



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Doenças Autoimunes Em Crianças Com Doença Celíaca

Autores: Bianca Furlan Fernandes 1, Tamires M Bernardes 1, Marcela Sales Seoane 1, Carlos Alberto Garcia Oliva 1, Marcos Jiro Ozaki 1, Mariana Deboni Bibas 1, Ricardo Katsuya Toma 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Avaliar a prevalência e as características das doenças autoimunes (DAI) em crianças com doença celíaca (DC). Método Estudo retrospectivo de paciente acompanhados em ambulatório de gastroenterologia pediátrica de um hospital universitário terciário entre janeiro de 2002 a outubro de 2017. Definido DC segundo padrão clínico, presença de anticorpos específicos e anatomopatológicos duodenais, segundo critérios de Marsh. As DAI foram diagnosticadas segundo critérios específicos de cada doença. Avaliados dados demográficos, clínicos e laboratoriais dos pacientes a partir de análise de prontuários. Resultados Revisados prontuários de 200 pacientes, destes 120 foram excluídos, sendo que 64 não haviam informações suficientes e 56 não apresentavam diagnóstico compatível com DC. Foram incluídos 80 pacientes com diagnóstico confirmado de DC para a análise dos dados. Encontrado uma prevalência de DAI 35% (27/80 pacientes), número elevado quando comparado a estudos publicados que evidenciaram prevalência de 8-10%. Em nossa amostra, encontramos 63% de indivíduos do sexo feminino e 37% do sexo masculino, com idade média de diagnóstico de DC de 7,6 anos (1 ano a 15 anos). Ao diagnóstico, do estado nutricional, 33% em sobrepeso ou obesidade e apenas 14% em baixo peso para idade, o restante eutróficos. Quanto a estatura, ao diagnóstico, 25% definidos como baixa estatura, restante normal para a idade. Diabetes mellitus tipo 1 (DM) e a tireoidite foram as mais comuns com prevalência de 48% e 44%, respectivamente. Dois apresentavam DM e tireoidite, um Lúpus eritematoso sistêmico e dermatomiosite, outro com Artrite Idiopática Juvenil. Em todos os casos, as DAI foram diagnosticadas previamente a DC, sendo que houve positividade de 96% dos autoanticorpos para as respectivas DAI. O tempo médio entre o diagnóstico das DAI e da DC foi de 3,88 anos (7 meses a 14 anos). Dos pacientes com DC, 42 % eram assintomáticos sendo identificados por triagem. Dos sintomáticos, 62,9% apresentavam manifestações intestinais e 37% apresentavam extra intestinais. A análise anatomopatológica evidenciou que 59,2 % apresentavam critérios de Marsh 3/4. conclusão(ões) A associação entre a DAI e DC está estabelecida e em nossa população a prevalência foi de 35%. A investigação da associação da DC e DAI é necessária, mesmo em pacientes assintomáticos.